



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Da Septicemia Em Crianças No Brasil De 2010 A 2019

Autores: Maria Júlia Mascarenhas Rodrigues / Universidade Católica de Brasília; Isabela Veloso Santiago de Oliveira / Universidade Católica de Brasília; Carolina Magalhães Seixas / Universidade Católica de Brasília; Lenise Moreira da Silva / Universidade Católica de Brasília; Lucélia Martins Pinto Melgares / Hospital da Criança de Brasília;

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A septicemia é uma doença desencadeada por uma resposta inflamatória sistêmica acentuada diante de uma infecção. Trata-se de uma doença prevalente na pediatria, com altas taxas de morbidade e mortalidade e que consome uma grande parcela dos recursos financeiros das unidades de terapia intensiva. Destaca-se a importância do conhecimento acerca dos aspectos epidemiológicos e dos agentes causais relacionados à doença, visando à efetividade da prevenção e do tratamento. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico da septicemia, no âmbito do Sistema Público de Saúde, nos últimos dez anos, na população de 0 a 19 anos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, em série temporal, a partir de dados obtidos no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIHSUS). Coletaram-se dados relativos à internação e à mortalidade por Septicemia (CID-10 A41), em pacientes de 0 a 19 anos. As variáveis abordadas foram: internações, gasto total, tempo médio de permanência, óbitos e taxa de mortalidade; no período de Janeiro de 2010 a Dezembro de 2019. **RESULTADOS:** No período de 2010 a 2019, foram registradas 203.049 internações em crianças por septicemia no Brasil, correspondendo a 0,76% de todas as internações pediátricas desse período. Em 2010, foram registradas 20.731 internações e, em 2019, 21.171, apresentando uma taxa de acréscimo médio de 2,12% no número de internações ao longo desses anos. A faixa etária com o maior número de casos foi a de menores de 1 ano, representando 59,3% das internações. O tempo médio de permanência foi de aproximadamente 13,1 dias para cada paciente internado. A taxa de mortalidade foi de 12,68% em 2010 e de 10,88% em 2019, sendo registrados 24.128 óbitos ao longo dos dez anos. O gasto total com internações decorrentes de septicemia em 2010 foi de R\$66.724.701,78 e, em 2019, R\$98.805.815,20, evidenciando um acréscimo de 48,1% nos gastos em questão. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou uma grande ocorrência de internações no país, sendo que no decorrer dos anos notou – se também o aumento das internações. Entretanto, houve decréscimo da taxa de mortalidade. Observou – se que a faixa etária correspondente a menores de 1 ano foi responsável por um elevado número de registros de internações, este achado está consoante com a literatura e sugere maior vulnerabilidade deste grupo. Demonstrou – se, também, um alto gasto ao sistema público de saúde e que o mesmo elevou – se ao passar dos anos, sugerindo a necessidade que se tenha diagnóstico precoce, a fim de se evitar complicações e possibilitar a otimização dos gastos públicos e da melhor utilização dos recursos disponíveis.